

Questão 1 Oclusão Arterial Aguda OAA

Homem, 65 anos de idade, previamente assintomático, é admitido no PS referindo dor súbita na perna direita associada a perda de força e esfriamento há 8 dias. Refere ter procurado serviço médico que receitou analgésico e o liberou para casa no início do quadro. Exame físico: ausência de pulso distal à artéria poplítea no membro inferior direito; demais pulsos normais; rigidez articular importante com cianose fixa do pé, esfriamento e livedo reticular até o joelho direito. Exames subsidiários: ECG com fibrilação atrial; CK = 20000 U/L; C = 4,1 mg/mL. Qual é o diagnóstico mais provável e a conduta mais adequada?

- Embolia arterial; heparinização plena e analgesia.
- В Trombose arterial; fibrinolítico intratrombo.
- Embolia arterial; amputação primária do membro. С
- Trombose arterial; heparinização plena e analgesia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000166239

Questão 2 Aneurisma de Aorta Abdominal Cirurgia Ruptura de Aneurisma da Aorta Abdominal

Homem, 60 anos de idade, com antecedente de tabagismo e hipertensão, procura o hospital com queixa de dor abdominal súbita, de forte intensidade, irradiada para flanco e lombar à esquerda, há 4 horas. Relata que teve um quase desmaio, com sudorese fria no momento do início da dor, e se recuperou após alguns minutos. Ao exame físico, apresenta-se normotenso, corado e bem perfundido, com pulsos palpáveis em todas as extremidades. O exame clínico do abdome revela massa pulsátil dolorosa. Qual é a principal hipótese diagnóstica?

- Aneurisma de aorta roto, tamponado.
- Dissecção aguda de aorta abdominal. В
- Trombose aguda da aorta abdominal. С
- Aneurisma de aorta de crescimento recente.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000165620

Questão 3 Tromboembolismo Arterial

Homem,42 anosde idade, apresenta isquemia grave no membro inferior direito há 3 horas, com dor de forte intensidade, palidez, gradiente térmico e diminuição importante da perfusão do pé. Nega claudicação intermitente e relata malformação congênita cardíaca, sem tratamento específico. Exame físico: ausência de pulso femoral, poplíteo e distais em membroinferior direito, com pulsos normais em outros membros. Qual é a alternativa correta?

- Deve-se realizar ultrassonografia Doppler venosa para afastar um quadro de phlegmasia alba dolens.
- Investigar uso de drogas ilícitas pelo diagnóstico de vasoespasmo e trombose.
- Trata-se de trombosearterial aguda com lesão ao nível do canal dos adutores em membroinferior direito.
- Trata-se de embolia arterial aguda com provável fonte embolígena cardíaca, ou uma embolia arterial paradoxal. D

Questão 4 Medidas Iniciais Cirurgia

Homem, 65 anos de idade, hipertenso e dislipidêmico, refere dor ao repouso no membro inferior direito há 7 dias com piora importante há 1 dia. Apresenta claudicação intermitente para 50 metros há 1 ano. Ao exame específico vascular: pulsos femorais 4+/4, poplíteos, tibiais posteriores e anteriores 0+/4. Índice pressórico tornozelo-braço: direito 0,45; esquerdo 0,60. Diminuição de temperatura e cianose não fixa no membro inferior direito. Qual a hipótese diagnóstica mais provável e conduta inicial?

- A Trombose arterial aguda; heparinização e proteção térmica do membro
- B Embolia arterial aguda; heparinização e proteção térmica do membro
- C Trombose arterial aguda; cirurgia de urgência com cateter de Fogarty
- D Embolia arterial aguda; cirurgia de urgência com cateter de Fogarty
- Embolia arterial aguda; fibrinolítico intra-arterial baixa dose

Essa questão possui comentário do professor no site 4000011199

Questão 5 Terapia Definitiva Oclusão Arterial Aguda OAA Cirurgia

Homem, 59 anos de idade, apresenta dor súbita em membro inferior direito há 2 horas. Refere infarto agudo do miocárdio há 2 anos e nega claudicação prévia. Exame físico: ausência de todos os pulsos do membro inferior direito. Demais pulsos estão presentes e sem alterações. Qual o diagnóstico mais provável e a conduta adequada?

- A Trombose arterial aguda; trombectomia com cateter de Fogarty.
- B Trombose arterial aguda; heparinização plena seguida de anticoagulação oral.
- C Embolia; embolectomia com cateter de Fogarty.
- D Embolia; heparinização plena.
- E Embolia; arteriografia diagnóstica

Essa questão possui comentário do professor no site 4000004330

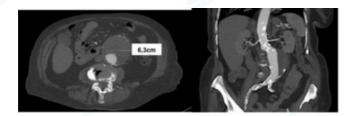
Questão 6 Cirurgia Tratamento

Um homem de 75 anos, com fibrilação atrial e sem claudicação intermitente prévia, apresentou dor de início súbito em membro inferior direito há 3 horas. A frequência cardíaca é 120 bpm e a PA: 180 × 90 mmHg. A extremidade inferior direita está fria e pálida, com déficits motor e sensitivo. O pulso femoral neste membro está ausente, sendo que no membro inferior esquerdo todos os pulsos estão presentes. Conduta inicial mais apropriada, após a administração de heparina sistêmica:

- A Trombólise sistêmica por acesso venoso periférico.
- B Angiografia no setor de hemodinâmica.
- C Tromboembolectomia cirúrgica imediata.
- D Trombólise intra-arterial local por cateter.
- E Duplex scan para localizar a lesão obstrutiva.

Questão 7 Cirurgia Tratamento Cirúrgico do Aneurisma de Aorta Abdominal e Complicações Pósoperatórias

Homem de 70 anos de idade, hipertenso e tabagista, realizou consulta ambulatorial de rotina na qual foi constatada uma massa pulsátil indolor em mesogástrio. Foi solicitado exame de imagem, cujo resultado está apresentado nas fotos a seguir. Dentre as alternativas abaixo, qual está CORRETA sobre o caso?



- A Trata-se de aneurisma da aorta abdominal e a presença de trombo pode ser indicação de iminência de rotura e, portanto, deve ser operado imediatamente.
- B Trata-se de aneurisma da aorta abdominal cujo reparo pode ser feito por técnica cirúrgica convencional ou endovascular.
- C Trata-se de aneurisma da aorta abdominal porém não tem indicação cirúrgica devido ao tamanho.
- D Trata-se de aneurisma na transição toracoabdominal da aorta e seu tratamento deve ser feito por reparo convencional com toracofrenolaparotomia.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000103192

Questão 8 Classificação de TASC II Cirurgia

Paciente, 74 anos de idade, refere lesão distrófica na perna direita há 1 mês. Na arteriografia observa-se lesão no território aorto-ilíaco à direita, TASC A. Para esta classificação do TASC (Transatlantic Inter-Society Consensus), a melhor conduta é:

- A Cirurgia aberta com prótese de dacron.
- B Tratamento endovascular
- C Tratamento endovascular combinado com a cirurgia aberta.
- D Tratamento clínico.
- E Cirurgia aberta com veia safena

Essa questão possui comentário do professor no site 4000004278

Questão 9 Terapia Definitiva Tromboembolismo Arterial Cirurgia

Paciente, 60 anos de idade, com antecedente de infarto agudo do miocárdio há 1 ano, refere dor e esfriamento (sic) do membro inferior esquerdo há 4 horas. Nega antecedentes de claudicação prévia. Exame físico: ausência de pulso da artéria femoral esquerda para baixo e membro contralateral com pulsos normais. Qual a hipótese mais provável e a conduta?

- A Embolia arterial aguda; tratamento endovascular.
- B Trombose arterial aguda; revascularização com safena.
- C Trombose arterial aguda; tratamento endovascular.
- D Embolia arterial aguda; heparinização.
- E Trombose arterial aguda; heparinização.

Questão 10 Aneurismas Rotos Cirurgia

Paciente do sexo masculino, 62 anos, é avaliado em ambulatório de cirurgia geral com queixa de "massa pulsátil" em abdome inferior. Após avaliação clínica, o médico assistente solicita exame de angiorressonância nuclear magnética, a qual, em corte coronal, mostra a imagem abaixo (CONFORME IMAGEM DO CADERNO DE QUESTÕES). Em relação à doença assim diagnosticada, pode-se dizer que há alto risco de ruptura na seguinte situação:



- A Paciente do gênero masculino.
- B Ocorrência de expansão de 2 mm/ano.
- C Lesão com forma muito excêntrica.
- D Diâmetro da lesão de 4 cm.

4000127945

Questão 11 Cirurgia Síndrome Compartimental

Um homem de 70 anos de idade, com antecedente de fibrilação atrial crônica, chega para avaliação com quadro de isquemia aguda grave de membro inferior esquerdo. Foi submetido a embolectomia arterial com sucesso, sendo restabelecidos os pulsos distais. Cerca de uma hora após o término da cirurgia, começou a apresentar edema tenso na perna, dor na panturrilha, parestesia e dificuldade para fazer a dorsiflexão ativa do pé. Melhor conduta:

- Fasciotomia ampla dos compartimentos da perna. Nova embolectomia. Ultrassom Doppler venoso de perna. D Vasodilatadores por via intravenosa. Elevação do membro inferior esquerdo e uso de meia elástica. Essa questão possui comentário do professor no site 4000115672 Questão 12 Tratamento Clínico Mulher de 55 anos de idade, hipertensa e tabagista. Refere que há 6 meses iniciou quadro de dor progressiva na panturrilha direita ao deambular, impedindo mais de 300 metros de caminhada. Ao exame clínico apresenta pulso femoral presente, pulsos poplíteo e distais ausentes no membro afetado. Traz consigo exame de duplex scan mostrando oclusão de artéria femoral no canal dos adutores e fluxo reduzido em artérias distais. Além de cessar o tabagismo, qual a conduta? Internar para revascularização de urgência. Iniciar anticoagulação sistêmica plena. В Preparar para revascularização eletiva. Iniciar caminhadas, antiagregantes e estatinas. Essa questão possui comentário do professor no site 4000105064 Questão 13 Cirurgia Confirmação Diagnóstica Na embolia arterial, quais são os achados arteriográficos esperados? Paredes lisas e estenoses. Imagem em "taça invertida" e circulação colateral desenvolvida. Dilatações e calcificações.
- D Lesão em "ponta de lápis".
- E Paredes lisas e localização em bifurcação.

Questão 14 Apresentação Clínica Diagnóstico Trombose Venosa Profunda TVP

Um homem com 64 anos de idade deu entrada na Unidade de Pronto Atendimento, queixando-se de dor na panturrilha direita há uma hora. Refere que há mais de 2 meses, ao caminhar ou subir escada, tem sintomas parecidos, mas que eles desaparecem espontaneamente após cerca de 5 minutos de repouso. Relata antecedente de hipertensão arterial, disfunção erétil e diabetes melito. Informa que está sendo tratado com amiodipina, sildenafila e metformina. Conta ainda que foi fumante por 30 anos e que parou de fumar há 3 anos. Ao exame físico, apresenta índice de massa corporal = 35 kg/m², pulso regular, frequência cardíaca = 90 bpm; pressão arterial = 150 x 80 mmHg. Apresenta membros inferiores com rarefação de pelos abaixo do joelho. Não se observam palidez, ulcerações e gangrena. Ao exame dos pulsos, constata-se o seguinte: os femorais estão presentes, os popliteos não são palpáveis, os tibiais posteriores e pediosos estão diminuindo no membro inferior direito. Com base nas informações apresentadas, a lesão esperada para o paciente é

- A Tromboangeíte obliterante da artéria poplítea direita.
- B Obstrução aterosclerótica da artéria femoral superficial direita.
- C Obstrução aterosclerótica aorto bi-ilíaca ou síndorme de Leriche.
- D Isquemia por trombose aguda da artéria femoral profunda direita.

Questão 15 Terapia Definitiva Tromboembolismo Arterial Cirurgia

Paciente com cardiopatia dilatada referiu dor súbita em membro inferior direito há 3 horas da internação. Negava antecedente de claudicação. Ao exame, constatou-se ausência de pulsos em membro inferior direito e pulsos normais nos demais membros. Qual é a hipótese diagnóstica mais provável e a melhor conduta?

- A Embolia arterial aguda, cirurgia com cateter de Fogarty.
- B Embolia arterial aguda, arteriografia e heparinização.
- C Trombose arterial aguda, arteriografia e proteção térmica.
- D Trombose arterial aguda, heparinização e proteção térmica.
- Trombose arterial aguda, arteriografia e fibrinolítico.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000009378

Questão 16 Conduta nos Aneurismas de Aorta Abdominal Cirurgia

Um paciente de 74 anos de idade, longilíneo, sem história prévia de tabagismo ou doença pulmonar, procura a Unidade Básica de Saúde devido à infecção de vias aéreas superiores. No exame físico abdominal, detectou-se massa pulsátil em mesogástrio, indolor, e o paciente negou outras queixas. Ao exame físico: IMC= 20 kg/m², pressão arterial = 130 x 80 mmHg, frequência cardíaca = 80 bpm e pulsos distais palpáveis e simétricos. Qual a conduta mais adequada diante desse quadro?

- A Encaminhar para cirurgia imediata pelo risco de dissecção e/ou ruptura do aneurisma.
- B Encaminhar para agendamento de angiotomografia computadorizada de abdome como preparo pré-operatório.
- Encaminhar para agendamento de ultrassonografia abdominal e agendamento ambulatorial, de acordo com o tamanho do aneurisma.
- Encaminhar para programação de cirurgia em um período de até trinta dias, e orientar ao paciente que permaneça em repouso absoluto.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126656

Questão 17 Cirurgia Fatores de Risco

Em qual grupo a prevalência de aneurisma da aorta abdominal é maior?

- A Imunossuprimidos.
- B Raça negra.
- C Etilistas.
- D Sexo masculino.

Questão 18 Aneurismas Arteriais Abdome Agudo Hemorrágico Aneurisma de Aorta Abdominal

Mulher com 64 anos de idade, com antecedentes de hipertensão arterial há cerca de 20 anos e tabagista (30 maços-ano), em uso de enalapril - 20 mg de 12/12h, foi trazida à Emergência de um hospital terciário com quadro de dor lombar de forte intensidade e início súbito, sem irradiação, que foi acompanhada por síncope, sem pródromos, iniciada há duas horas. Na admissão hospitalar estava consciente, orientada, anictérica, com palidez cutaneomucosa. Temperatura axilar = 36°C, pressão arterial = 70 x 45 mmHg, frequência cardíaca = 118 bpm, frequência respiratória = 18 irpm. Os exames do aparelho cardiovascular e pulmonar não demonstraram alterações. O abdome apresentava equimoses em ambos os flancos, e era levemente doloroso à palpação em mesogástrio e hipogástrio, com massa pulsátil em região do mesogástrio. Ruídos hidroaéreos presentes. Nos membros inferiores havia redução da temperatura distalmente e bilateralmente e redução da amplitude de todos os pulsos. Os exames laboratoriais iniciais revelaram: Leucócitos = 12.000/mm³ (segmentados = 74%, Hemoglobina = 12,1 g/dl; Hematócrito = 36,3%; Plaquetas = 231.000/mm³; Glicemia = 84 mg/dl (VR = 80- /dl); Ureia = 45 mg/dl (VR = 20-35 mg/dl); Creatinina = 1,2 mg/dl (VR = 0,8-1,4 mg/dl); Amilase = 352 U/L (VR = 4-400 U/L); TGO = 26 U/L (VR < 35 U/L) e TGP = 31 U/L (VR < 35 U/L). Considerando a condição clínica atual da paciente, o exame a ser realizado para confirmação diagnóstica é:

- A ultrassonografia abdominal.
- B lavado peritoneal com solução salina.
- C angiorressonância magnética do abdome.
- D tomografia computadorizada do abdome.
- angiografia aórtica e de membros inferiores.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127145

Questão 19 Aneurisma de Aorta Abdominal Cirurgia

Qual situação associada está relacionada com alto risco de ruptura de aneurisma aórtico abdominal?

- A Diâmetro de 7 cm, expansão de 0,7 cm/ano e sexo feminino.
- B Expansão de 0,3 cm/ano, tabagismo moderado e sexo masculino.
- Diâmetro de 4 cm, expansão de 0,6 cm/ano e sexo masculino.
- D Diâmetro de 6 cm, expansão de 0,4 cm/ano e sexo masculino.
- E Diâmetro de 5 cm, expansão de 0,5 cm/ano e sexo feminino.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153845

Paciente do sexo masculino, com 59 anos de idade, tabagista há mais de 10 anos, hipertenso e dislipidêmico, procura a Unidade Básica de Saúde relatando o aparecimento, há um mês, de lesão ulcerada em dorso de pé esquerdo, após pequeno trauma abrasivo com sandália mal-adaptada. A lesão é seca, dolorosa, com fundo sujo e pálido. Há um discreto halo de eritema ao seu redor. Evolui há uma semana com piora do aspecto e do tamanho da lesão, com dor de repouso, edema de pé e tornozelo. Os pulsos arteriais não são perceptíveis (palpáveis) abaixo dos joelhos, bilateralmente. Qual a hipótese diagnóstica e conduta para esse paciente?

- A Doença aterosclerótica obliterante periférica (DAOP) com isquemia crítica; referenciar para revascularização de urgência.
- B Trombose venosa profunda; referenciar para consulta em ambulatório de especialidades e prescrição de anticoagulantes.
- Úlcera varicosa infectada; referenciar para internação hospitalar de urgência para antibioticoterapia e desbridamento.
- Trombose venosa profunda; referenciar para internamento hospitalar de urgência para trombólise.
- Microangiopatia diabética; referenciar para ambulatório especializado.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127166

Questão 21 Aneurisma de Artéria Poplítea Confirmação Diagnóstica Apresentação Clínica

Assinale a alternativa correta, considerando o aneurisma de artéria poplítea:

- A melhor via de acesso para o tratamento cirúrgico é a medial, que facilita a ressecção total do aneurisma.
- B Tem incidência semelhante no homem e na mulher.
- A manifestação clínica mais frequente é a rotura, como ocorre no aneurisma de aorta abdominal.
- O diagnóstico é feito frequentemente quando aparecem os sintomas isquêmicos.
- Deve ser operado mesmo quando assintomático, já que o risco de trombose é maior que 90%.

4000118828

Questão 22 Cirurgia Síndrome Compartimental Trombose Arterial

Paciente masculino de 68 anos, diabético tipo II, hipertenso e fumante, com história de claudicação de MIE há seis meses e há doze horas apresenta dor e esfriamento em perna esquerda. Ao exame físico há diminuição da temperatura cutânea do terço médio da perna esquerda para baixo e ausência de pulsos desde a artéria poplítea. Há discreto aumento na consistência do compartimento tibial anterior, paresia do pé, com comprometimento na flexão dorsal do hálux esquerdo. O diagnóstico mais provável é oclusão arterial:

- A Aguda por embolia, com síndrome compartimental posterior superficial.
- B Crônica, do segmento poplíteo distal.
- C Aguda por embolia, com síndrome compartimental posterior profunda.
- D Aguda por trombose, com síndrome compartimental tibial anterior.
- E Crônica, com dor em repouso.

Respostas: Α Α С Α С В В С 3 D 5 6 7 С 9 2 4 8 10 1 11 D Α Α Α С Α D Ε D D В 21 12 13 15 17 18 19 20 22 14 16